

# APRESENTAÇÃO

## HISTÓRIA DO TEMPO PRESENTE

Este dossiê se propôs apresentar pesquisas não só de problemas relativos à afirmação da noção de História do Tempo Presente pelos historiadores, mas também afirmar que a história dos fatos recentes nem sempre é uma problemática, e sim um foco central da preocupação dos historiadores.

No atual contexto, o estudo da História do Tempo Presente, nunca foi tão emergente e inevitável, ainda que por muito tempo foi objeto de aversões e antipatia, é não só, objeto de pesquisa acadêmica, mas também como um tema desafiador para os historiadores, do ponto de vista ético e político. Autores do tema afirmam que uma das principais peculiaridades da História do Tempo Presente é a pressão dos contemporâneos ou a coação pela verdade, a possibilidade desse conhecimento histórico ser confrontado pelo testemunho dos que viveram os fenômenos que busca narrar e explicar.

Assim, neste volume os autores oferecem resultados finais de pesquisas concluídas ou em desenvolvimento, iniciando pelo artigo de **Patrick de Carvalho da Silva**, intitulado “As bases do historiador: a importância dos estudos historiográficos e a análise teórica das fontes para a pesquisa sobre as comunidades ciganas do Rio Grande do Sul dos últimos 20 anos” que aborda à problemática da importância das teorias históricas na abordagem a grupos sociais, em especial, a dos povos ciganos no Brasil, tema central da pesquisa em progresso, seguido pelo artigo do mestrando **Renan Pezzi**, intitulado “A trajetória e utilização do conceito de patrimônio ao longo do tempo”, que busca compreender as diferentes visões, tipos e políticas voltadas a questão patrimonial, tanto no sentido das práticas de preservação/conservação como também no seu desenvolvimento como conceito acadêmico. O artigo da mestranda **Tabara Varissa Petry**, intitulado “Um olhar sobre o patrimônio arquitetônico da Igreja Adventista de Lagoa dos Três Cantos”, traz uma reflexão sobre o patrimônio arquitetônico abordado dentro das diretrizes da teoria contemporânea do restauro, sendo exposto o estudo de caso da igreja Adventista do Sétimo dia, da comunidade de Boa Vista do Guilherme de Lagoa dos Três Cantos – RS.

O próximo artigo “Trans-formando a arqueologia brasileira: (re)visitando a amazônia indígena, Santa Elina, Serra da Capivara e Lagoa Santa de Luzia” de autoria de **Rosalvo Ivarra Ortiz**, realiza uma revisão histórica e atual sobre esta problemática, isto é, mediante estudos e investigações de diversos autores/as, perpassando pela Região Amazônica, Santa Elina (MT), Serra da Capivara (PI) e Lagoa Santa (MG com o objetivo principal de facilitar a linguagem sobre este assunto, ainda bastante emblemática no pensamento arqueológico brasileiro, latino-americano e global. A autora **Andreza Jucelly Severina da Silva**, nos traz um artigo sobre como historiador deve ensinar a seus alunos a arte de reconstituir o passado, a arte de seu ofício, e a aprendizagem que está presente na paixão pela arte do ofício, na própria alegria da repetição das brincadeiras e dos jogos, intitulado “A “Mimesis” e o desenvolvimento da psique infantil: aprendizagem, educação e brincadeira”. Encerrando o dossiê, apresentamos o artigo do egresso do PPGH, **Anderson Matos Teixeira**, intitulado “Apreciações sobre a abordagem do espaço nas teorias geopolíticas”, que aborda que a Geopolítica é um estudo

que leva em consideração a relação entre o espaço e o poder, criada a partir do fim do século XIX, com os trabalhos de sistematização de Ratzel e Kjellen, ela foi evoluindo e se aperfeiçoando como ciência até princípios da Segunda Guerra Mundial e atualmente, após cair em desuso, voltou a ser retomado como campo de estudos, com uma contextualização mais contemporânea.

Na seção **Artigos Livres** apresentamos “A erudição no jornal *Correio do Povo*: uma análise dos cadernos de sábado (1974)” de autoria do mestrando do PPGH UPF **Andrei Tonini**, que visou analisar o suprimido Caderno de Sábado, do jornal *Correio do Povo*, de Porto Alegre/RS, a partir da metodologia proposta por Violette Morin, seguido pelo artigo de **Adriano Cecatto**, intitulado “Narrativas e representações da vida religiosa feminina no Brasil (1969-1974)” que tem como objetivo investigar as transformações da identidade da Vida Religiosa feminina, que, por muito tempo, foi invisibilizada pela historiografia e pela própria hierarquia eclesiástica.

Encerramos o este volume com a resenha do doutorando em História da UFF, Alan Dutra Cardoso, sobre a obra de LEIPNITZ, Guinter Tlajja. *Vida independente, ainda que modesta: dependentes, trabalhadores rurais e pequenos produtores na fronteira meridional do Brasil (c.1884-c.1920)*. Prefácio de Rosa Congost. São Leopoldo: Oikos; Porto Alegre: ANPUH-RS, 2008, 354p.

Desejamos uma leitura proveitosa, e agradecemos a colaboração de todos.

#### Organizadores do Dossiê:

Antonio Augusto Zanoni, Mestrando em História, Universidade de Passo Fundo, Brasil  
Me. Jênifer de Brum Palmeiras, Doutoranda em História, Universidade de Passo Fundo, Brasil

Me. Marcelo Marcon, Doutorando em História, Universidade de Passo Fundo, Brasil  
Taciane Neres Moro, Mestranda em História, Universidade de Passo Fundo, Brasil  
Tiara Cristiana Pimentel dos Santos, Mestranda em História, Universidade de Passo Fundo, Brasil